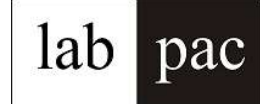


Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
 Centro de Ciências Humanas e da Educação - FAED
 Laboratório de Patrimônio Cultural - LabPac



**SPECULA - Sistema de Pesquisa e Referência sobre Patrimônio Cultural em SC
 (Projeto de extensão)**

Bem	Quilombo Invernada dos Negros
Tipo	
Localização	Comunidade de Corredeira, Distrito de Ibicuí
Município	Campos Novos
Coordenadas	27°31'51.6"S, 51°11'15.5"W
Trajectoria	<p>A Comunidade Invernada dos Negros, comunidade rural situada na região meio oeste de Santa Catarina, orientada pela religião católica, foi caracterizada como um quilombo de legatários (GODOY; RABELO, 2008). Esse termo faz alusão ao fato de ter sido constituída posteriormente à doação, por testamento, de parte das terras de um fazendeiro da região a quatro de seus escravos alforriados que, segundo depoimentos, chegaram ao local no século XVIII. O documento de nascimento da comunidade, datado de 1877, é um articulador importante na constituição da identidade do grupo, que reúne 127 famílias, organizadas a partir das terras de usufruto perpétuo, garantido pelos laços de parentesco, de compadrio e geracionais, de descendência em relação aos antigos escravizados que viveram no local. Entretanto, devido a cerceamentos constantes de seu território original e à indução de êxodo por motivos econômicos, existem apenas 34 unidades domiciliares ocupadas na região (GODOY; RABELO, 2008).</p> <p>A Associação Comunitária dos Remanescentes de Quilombo Invernada dos Negros foi criada em 2004 com o objetivo de pleitear, junto ao Estado, o exercício de direitos previstos para comunidades quilombolas, entre os quais o de propriedade definitiva e coletiva das terras onde viveram seus ancestrais; o processo está em tramitação. No mesmo ano, foi obtida certidão como remanescente de quilombo.</p>
Descrição	No bojo do projeto "Comunidades Negras de Santa Catarina", e por meio da metodologia do Inventário Nacional de Referências Culturais (INRC), o Iphan-SC inventariou 26 referências culturais, com destaque para os cemitérios (nos quais estão sepultados exclusivamente ancestrais da comunidade), as cavernas, a criação de gado solto e os modos de fazer baixeiro de lã de ovelha e muro de taipa, evidenciando "um modo de estar no mundo motivado pelo desejo de continuidade" (GODOY; RABELO, 2008).
Proteção	<p>Foi a primeira comunidade quilombola de Santa Catarina a receber a certidão de reconhecimento como remanescente de quilombo, concedida à Comunidade dos Herdeiros da Invernada dos Negros em 2 de abril de 2004, pela Fundação Cultural Palmares.</p> <p>Entre 2005 e 2008, a Comunidade participou do Projeto Comunidades Negras de Santa Catarina, realizado pelo Iphan-SC, que inventariou bens culturais a ela relacionados.</p>
Condições	A comunidade se mantém, bem como vêm sendo mantidas suas práticas culturais.
Observações	A comunidade requereu o título de propriedade coletiva da terra ao Incra, conforme o Artigo 68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT) da Constituição Federal de

	1988. O processo está em tramitação e a comunidade já possui o Relatório Antropológico, o Relatório Técnico de Identificação e Delimitação (RTDI), a Portaria Declaratória publicada pelo Incra, o Decreto Declaratório de Interesse Social emitido pela Presidência da República e aguarda as avaliações, indenizações e desapropriações necessárias.
Fotos (imagem)	
Fotos (créditos)	
Sistematização	Fernanda Mara Borba (LabPac/UDESC), 16/05/2017.
Atualização	
Revisão	Janice Gonçalves (Coordenadora do SPECULA/UDESC), 23/05/2017.
Referências	<p>BRASIL. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Inventário Nacional de Referências Culturais (INRC) – Invernada dos Negros – Campos Novos, SC. Fase de Identificação e Documentação. Florianópolis: Iphan, 2008.</p> <p>GODOY, Clayton Peron Franco de; RABELO, Marcos Monteiro. Comunidades negras de Santa Catarina: narrativas da terra, ancestralidade e ruralidade. Florianópolis: Iphan – 11a Superintendência Regional, 2008.</p> <p>Informações orais dos técnicos da Superintendência Regional do Incra em Santa Catarina, fornecidas a Fernanda Mara Borba (2017).</p> <p>Processo para concessão de certidão como remanescente de quilombo, junto à Fundação Cultural Palmares.</p>